

TODO MUNDO ODEIA O CRIS-TÃO

REVISTA EM QUADRINHOS · EPISÓDIO 10



O CHAMADO CONTINUA

Passou o barulho. Ficou a missão.

Passou o barulho. Passou a piada. Passou o grupo do zap.



E a cidade continuou acordando na mesma hora de sempre.

Cinco e meia da manhã. Ninguém tirando foto. Nenhuma manchete.



Só eu, a Bíblia debaixo do braço e a rua molhada.

Tem gente que acorda cedo há trinta anos e nunca virou notícia.



Seu Zé abre a padaria antes do sol. Todo santo dia.

— E aí, deputado? — Ainda não, seu Zé. Ainda não.



Ele riu. Me deu o pão. E disse: 'então trabalha, moço.'

Aprendi ali, mastigando pão quente, o que ninguém me ensinou em palanque:



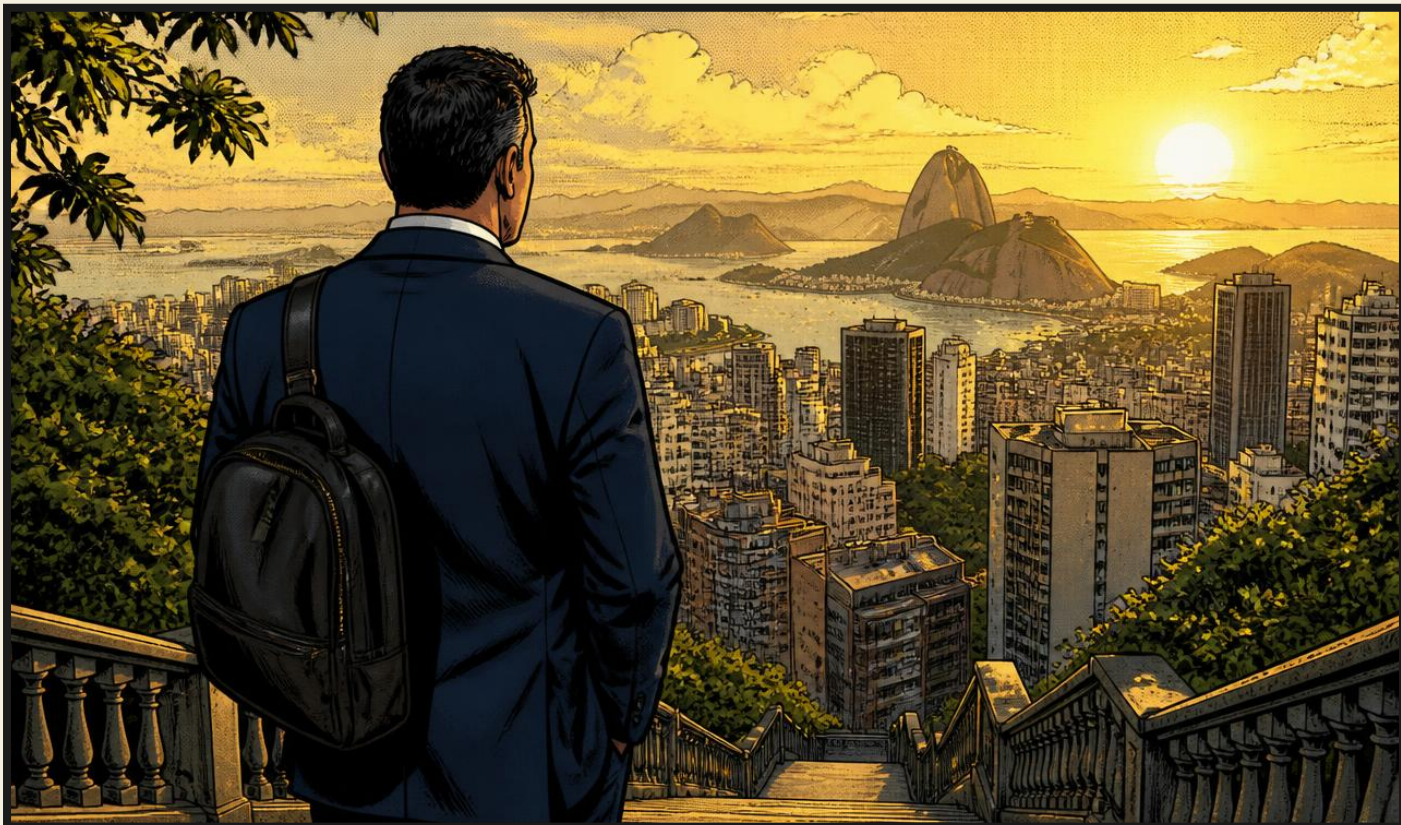
chamado não é evento. É estilo de vida.

Subi a escadaria de novo. Sem plateia, sem câmera, sem aplauso.



Os mesmos degraus. A mesma missão.

Lá de cima dá pra ver a cidade inteira acordando.



E cada telhado daquele tem um nome, uma conta pra pagar, uma esperança.

Fim do primeiro arco. A missão continua.



O chamado não grita. Ele permanece.

FRASE DE REFLEXÃO

O chamado não grita. Ele permanece.

VERSÍCULO

“Aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até o Dia de Jesus Cristo.”

Filipenses 1:6

GANCHO PARA O PRÓXIMO EPISÓDIO

Mas quando o chamado começa de verdade, o zap da família ferve.

NEM TODO CHAMADO É PARA O PÚLPITO.

Todo Mundo Odeia o Cris-tão · Douglas Campos